

EDIÇÃO EXTRA
=====

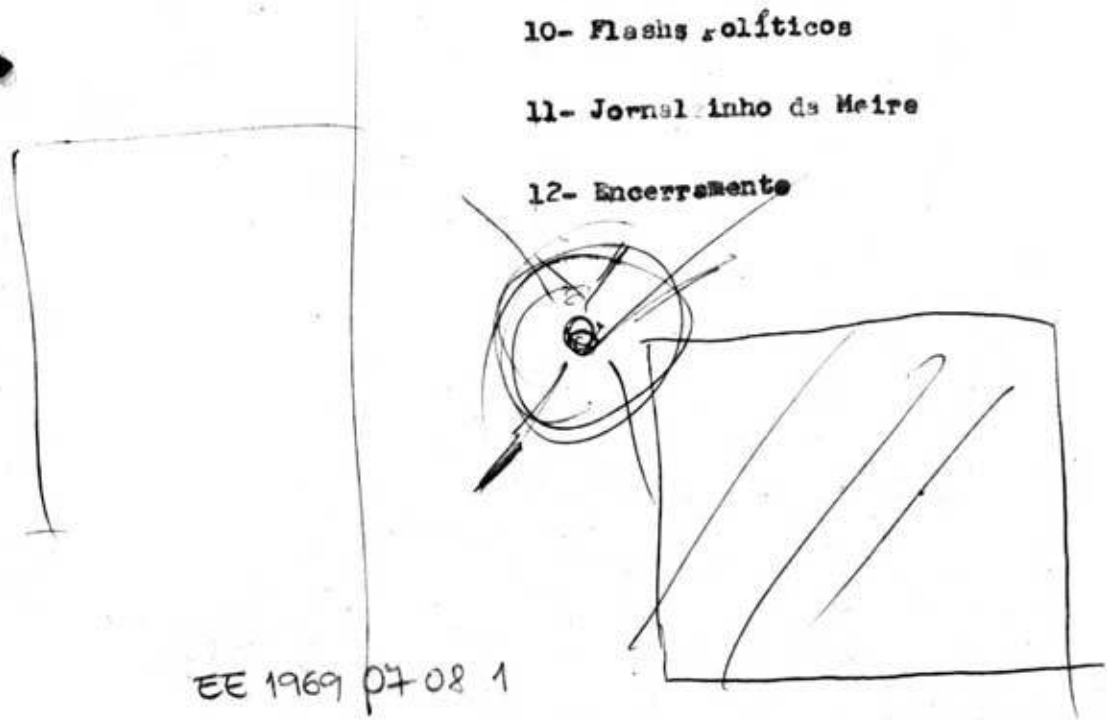
8/ 7/ 1969
=====

Devolver
arquivo

NE 14899

788

- 1- Abertura Geral
- 2- Manchetes
- 3- COMERCIAL
- 4- ponto Final
- 5- Noticiário Nacional
- 6- Telefones
- 7- COMERCIAL
- 8- Noticiário Internacional
- 9- Revista Diária dos Jornais e Revistas
- 10- Flashs políticos
- 11- Jornalinho da Meire
- 12- Encerramento



EE 1969 07 08 1

MANCHETES

789

MARCELO CAETANO EM BRASÍLIA DESDE ÀS NOVÊ E
TRINTA DA MANHÃ

PRIMEIRO MINISTRO LUSO AMANHÃ EM SÃO PAULO

CRITICADA A CAMPANHA DA TRADIÇÃO FAMÍLIA E
PROPRIEDADE

MORREU O "MACACONAUTA" BONNY

SOLDADOS IANQUES JÁ ESTÃO DEIXANDO O VIETNÃ

790

CÂMERA LOCUTOR

VENÇÃO ENTRA COMERCIAL AO VIVO =====COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL ENTRA =====ENTRA COMERCIAL

AO VIVO=====AO VIVO

EE 1969 07 08 3

Os sistemas de controle asfixiam a inteligência, nos Estados Totalitários. Milevan Djilas observou o drama do cidadão em tais regimes, dizendo que o homem, sob o guante do totalitarismo, vive oprimido pela sua consciência e - e que é pior, infinitamente pior - pelo temor de ter transgredido as instruções, as palavras-de-ordem. Em outras palavras: está sempre receando ter de demonstrar que não é inimigo do regime, tal como na Idade Média tinha de demonstrar constantemente sua devoção à Igreja.

O autor de "A nova classe" afirma que o sistema escolar e a atividade intelectual trabalham para firmar esse procedimento. Do nascimento à morte, friza Djilas, o homem é cercado pela solicitude do partido dominante, que se preocupa com seus sentimentos e sua consciência. Ninguém ~~escapa~~ escapa. Jornistas, ideólogos, escritores remunerados, escolas, ~~organizações~~ - tudo é posto a serviço de ~~adaptação~~ ^{glorificação} do regime e do endeu-samentos dos líderes mais ou menos carismáticos. Todos os jornais, rádios e televisões, nos Estados Totalitários, remam de um lado só, são ~~oficiais~~ oficiais. De tal sorte que se torna impossível a manifestação de opiniões que não sejam as oficiais. A máquina é tão perfeita que a contestação ficou sendo apenas uma palavrinha morta no túmulo dos vocábulos, que são os dicionários.

E o drama é este: mesmo nos regimes totalitários, da esquerda e da direita, os homens pensam, pois não poderiam deixar de pensar. Os ditadores ainda não descobriram um aparelho eficiente para suspender ou proibir o direito de pensar. Mesmo nos Estados Totalitários, como sublinha Milevan Djilas, os homens não se deixam imbecilizar ~~por~~ pela propaganda uniforme, "a ponto de não lhes ser possível chegar à verdade ou a novas idéias".

O, tem, hoje e ~~sempre~~ sempre - aos verdadeiros democratas incumbe o dever de combater tais controles que, afinal, levam à estagnação e não à produtividade. O intelecto humano não tem condições de produzir nos países onde se refugia a liberdade.

PONTO FINAL.

5

792

CÂMERA LOCUTOR

J. Marçal

Marcelo Caetano, primeiro-ministro de Portugal, encontra-se em Brasília desde às nove e trinta da manhã de hoje. Foi recebido pelo presidente Costa e Silva, estando presentes à sua chegada as mais altas personalidades da república.

J. Costa

CÂMERA LOCUTOR

Após o desembarque, o estadista visitante dirigiu-se para o Hotel Nacional, rumando dali para o seu primeiro encontro com o presidente Costa e Silva, às 11 horas no Palácio da Alvorada.

J. Costa

CÂMERA LOCUTOR

J. Costa

Na tarde de hoje, o professor Marcelo Caetano visitará o Congresso Nacional e, à noite, será homenageado com banquete no Palácio do Itamarati. Amanhã, às doze horas, Marcelo Caetano estará desembarcando em Congonhas.

5A

793

CÂMERA LOCUTOR

Está em São Paulo o chefe do Estado Maior do Exército, general Antônio Murici, que falou ao repórter Almir Guimarães sobre os objetivos de sua visita à capital bandeirante.

Sol J. A.
FILME NEGATIVO

{ SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO

CÂMERA LOCUTOR

Amanhã, data do trigésimo sétimo aniversário da Revolução Constitucionalista, será ponto facultativo nas repartições públicas estaduais e municipais.

CÂMERA LOCUTOR

J. V. G. M. L.

D. Agnelo Rossi, cardeal-arcebispo de São Paulo, manifestou-se contrário à campanha promovida pelos rapazes da Tradição Família e Propriedade, dizendo que a entidade não representa a Igreja e nem o pensamento católico leigo.

EE 1969 07 02 G

58

294

CÂMERA LOCUTOR

J. Costa

O presidente Costa e Silva convocou reunião ministerial para o próximo dia vinte e dois a fim de examinar o anteprojeto de reforma constitucional.

CÂMERA LOCUTOR

Será logo mais às treze horas, no cemitério do Araçá, o sepultamento do companheiro Teófilo de Barros, que faleceu ontem em consequência de distúrbio cardíaco. O féretro está saindo do velório da Igreja de Santa Cecília.

EE 1969 07 08 7

- ELIZABETH - Alô, é a Sônia? Sou eu, Sônia.
- Mais ou menos. Não, não, ontem não lhe telefonei. Estava acabrunhada, sabe?
- O Theophilo de Barros Filho, lembra-se dele? O Theophilo nos deixou para sempre...
- Não tive coragem de ir vê-lo, mãos cruzadas, sobre o peito, os olhos fechados, e já sem aquele brilho que exprimia o fogo, a chama da inteligência vivíssima...
- Sim, ele trabalhou conosco creio que mais de 20 anos, Sônia.
- Theophilo de Barros Filho foi diretor da Rádio Tupi durante muitos anos ... E que diretor, Sônia!..
- Sim, também trabalhou na Televisão, e a ele ficamos a dever alguns dos programas mais notáveis que se fizeram em São Paulo. Quem pode olvidar, por exemplo, o Concertos Matinais que ele produzia com talento, savoir faire e graça?
- Beníssimo, era uma flôr humana.
- O Theophilo de Barros Filho, Sônia, nasceu em Pernambuco, morou algum tempo no Rio, trabalhou na Tamoio e, depois, a convite de Asís Chateaubriand, veio pra São Paulo...
- Não, era muito moço, tinha pouco mais de cinquenta anos, Sônia...
- Pois é pra você ver... A morte é subreptícia, ela nos apanha quando menos esperamos... um dia, uma semana antes, que o jovem Theophilo, com o seu sorriso, a sua simpatia, estava escalado para - como os poetas antigos - morrer moço...
- Sim, os veteranos todos choram a morte do amigo e companheiro. O Sumaré está mais triste, há um grande vazio no Sumaré, neste dia de sol encoberto...
- É verdade. A morte, no fundo, é democrática, igualitária, leva a todos... Mas como é triste, Sônia, a gente perder um colega do alto nível, das altas virtudes pessoais e profissionais de Theophilo de Barros Filho, como é triste.
- Uião, Sônia. Regemos pela alma de Theophilo... Que a terra lhe seja leve e que o céu o receba...

Solta
=
MARCHA
=
FÚNEBRE
=

796

CÂMARA LOCUTOR

ATENÇÃO ENTRE COMERCIAL AO VIVO ~~COMERCIAL~~ COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL ENTRE ~~COMERCIAL~~ ENTRE COMERCIAL

AO VIVO ~~COMERCIAL~~ AO VIVO

EE 19690708 9

CÂMERA LOCUTOR

(P)

797

Bonny, o macaconauta norte-americano, morreu na madrugada.....



de hoje, após ter sido recuperado perto de Honolulu. O macaquinho, que foi colocado em órbita no dia vinte e oito de julho, deveria permanecer em torno da terra durante um mês, servindo de cobaia para experimentar o efeito da imponderabilidade em longos períodos. Bonny, entretanto, começou a apresentar sinais de letargia, razão pela qual foi recuperado prematuramente. ~~Ele sobreviveu~~ chegou mais pra lá do que pra cá e morreu malgrado os esforços dos especialistas para salva-lo.

EE 1969 07 08 10

PA

798

CÂMERA LOCUTOR

Fôrças egípcias atravessaram o canal de Suez e mataram trinta soldados israelenses que guarneciam umá base de foguetes.

CÂMERA LOCUTOR

J. Onganía

O presidente Juan Carlos Onganía prometeu solenemente, ontem à noite, conduzir os argentinos a uma vida melhor, depois de três anos de austeridade, e advertiu que os inimigos da pátria serão severamente punidos.

CÂMERA LOCUTOR

Um aparelho C-141 à jato, da Fôrça Aérea norte-americana,.....

Salta
FILME POSITIVO

decolou hoje da Base Aérea de Tan Son Nut, perto de Saigon, transportando o primeiro contingente dos vinte e cinco mil soldados norte-americanos que serão retirados do Vietnã até trinta de agosto próximo. Outros quatro aviões deixarão aquela base nas próximas horas.

EE 1969 0708 11

Avise os jornais do interior: não se esqueçam de remeter recortes de editoriais que gostariam de ver transcritos, em parte, pelo Diário de S. Paulo, na colunazinha que idealizei: Jornais do Interior. Ispê-nham do Diário de S. Paulo.

799

DIA IO DA NOITE O Diário da Noite faz um estudinho sobre a censura, no mundo inteiro - mormente nos Estados Totalitários, cita Unamuno, para quem a agonia era (e é mesmo) sinónimo de luta. E conclui com estas palavras melancólicas: Na medida em que agonia é luta, a liberdade agoniza no mundo inteiro, lutando para sobreviver.

A GAZETA A Gazeta confirma: amanhã será mesmo ponto facultativo: 9 de Julho é a mais data no calendário cívico de São Paulo. O ideal constitucionalista não pode morrer nunca.

GT MALUF Paulo Maluf esteve agora pela manhã na sede da Federação do Comércio expondo planos de sua administração. Continuidade, em primeiro lugar. E novas obras, que São Paulo não pode pagar...

GT COSTA Um civil poderá suceder ao Marechal Costa e Silva?
Os Diários Associados fizeram esta pergunta ao sr. Abreu Sodré. E o governador de São Paulo não vacilou em responder à indagação. Leia amanhã no Diário de S. Paulo a entrevista do sr. Roberto de Abreu Sodré.

Em artigo publicado no THE NEW YORK TIMES, George Wald, prêmio Nobel e professor de Biologia em Harvard, disse o seguinte:

Os estudantes fazem e continuarão a fazer todos os erros possíveis e imagináveis. Mas nada disso nos absolve, adultos, neste mundo. O estado de espírito das jovens desta geração, e pelo que sei do mundo inteiro, é um misto de frustração, repulso e cólera. A característica mais corrosiva de generalizado senso de frustração que domina os jovens é o fato de que nós - diz o Prof. Wald - e não eles, é que não sabemos o que fazer.

EE 1969 0708 12

Mittels

LOC Os Diários Associados devem divulgar amanhã uma entrevista exclusi-
GT SODRÉ - va que o governador Abreu Sodré concedeu ao jornalista Maurício
Laureiro Gama.

800

LOC Coincidência interessante: a entrevista sairá exatamente no dia 9
de Julho, quando São Paulo recede a epopeia constitucionalista de
1932.

LOC Quem será o sucessor do "marechal...
GT COSTA --- Costa e Silva? Outro militar, ou surgirá a vez, a hora de um civil?

LOC O governador Abreu Sodré enfrenta a pergunta corajosamente, e oferece
um depoimento que vai alcançar ressonância nos meios políticos do
país.

LOC Sabe-se que o chefe do Executivo, nessa entrevista exclusiva,
analisou as reformas de base, a reformulação do Parlamento, as difi-
culdades alegadas pela Oposição para atuar, a TV Educativa, o
capital estrangeiro e outros temas de atualidade...

LOC Entende o sr. Abreu Sodré que podemos e devemos educar o povo
para a Democracia, impedindo que ele seja educado para a tirania
ou para a demagogia...

LOC E define a Democracia autêntica: "aquela em que os líderes carismá-
ticos não substituem o povo, em que o poder econômico é contido em
suas burras ou cofres fortes, e os demagogos, faunas humana detesta-
vel, são desmoralizados porque falam, prometem mundos e fundos, mas
não realizam.

LOC Sodré mostra falhas do Parlamento e revela, com a sua experiência
GT SODRÉ de 12 anos de deputado, que nunca viu um orçamento, peça fundamen-
tal da administração, ser aprovado sem ser completamente deforma-
do na Assembléia graças às barganhas políticas.

LOC Leia amanhã o sensacional depoimento do governador dos paulistas,
nos Diários Associados.

FII'

EE 1969 07 08 13

1. Havia muita poeira na cidade e eu pedi a Deus pelo menos uma garoa. E a garoa veio cedinho, quebrando a arrogancia da poeira... 801
2. Há um rouxinol cantando em minha alma. O sol está escondido por detrás das nuvens, o dia está cinzento... O sol está dentro de mim, o dia está azul no meu universo íntimo...
3. Dizia Drummond:

Que pode uma criatura senão - entre criaturas - amar?
 Amar e esquecer, amar e malamar,
 amar, desamar, amar sempre, e até de olhos vidrados?

4. Ou como lá dizia - pois, pois... - o nosso amavel Camões:

Amor é fogo que arde sem se ver...
 É ferida que dói e não se sente;
 é um ~~contentamento~~ contentamento descontente,
 é dor que desatina sem doer.

5. Lembremos o velho Shelley:

O que é o amor? Perguntai a quem vive: o que é a vida...
 Perguntai a quem adora: quem é Deus?

6. Mas nunca não esquecer que amor com amor se paga, e com desamor se apaga, como lá diz o provérbio popular...
7. Alguns amam uma só vez pelo fato de terem esgotado logo a provisão afetiva. Outros, duas ou três vezes pelo motivo de serem ávidos de ternura...
8. E vai bem, hoje, citar a máxima budista:
- Jamais se extingue o ódio com o ódio. O ódio só se fulmina com amor: esta é a lei eterna...
9. E como vou me casar, recordei o J.G. de Araujo Jorge:
- O amor é aquela flor que engrinalda dois ramos aos esponsais de luz do sol de cada dia...
10. A verdade é esta: o amor é moeda de estranho valor que o coração faz cunhar... E quando mais se gasta o amor, mais se tem para gastar...
11. Vi or Hugo, ou foi um amante exacerbado, dizia que o amor é uma respiração celeste do ar do paraíso...

(MA) 802

12. Melhor um presente do que dois futuros...

13. E agora vou ~~se~~ viver, vou empenhar-me de novo na busca da felicidade. Não quero ter o arrependimento de que fala o poeta Casiano Ricardo:

Gastei o meu futuro
em coisas que não fiz
Só haveria um remédio.
Era o ter restado
Mais atenção à vida.
Era eu ter consultado
mais vezes o relógio.
Era o eu ter querido
mais a ti do que quis...

Mas gastei meu futuro
em coisas que não fiz.
É tarde. É muito tarde...

14. Li o poema há tempos e me valí da bel advertência...

Não gastei o meu futuro
Prestei muita atenção à vida,
consultei sempre o relógio
exatamente para dosar os minutos, as horas
e não gastar o futuro.
E para não precisar dizer, ao fim,
que era tarde, muito tarde...

15. O dia é manso, tranquilo, calmo. Sou uma estudante que vai fazer o vestibular da felicidade...

16. Sei que vocês, bons, boníssimos, pedem por mim, rezam por mim, se emocionam comigo, talvez chorem comigo naquela hora emocional do sim...

17. E eu digo adeus, estou saindo da igreja, atiram-me pétalas de rosa e grãos de arroz, sobe, lindíssima, o grande harmonio da Marcha Nupcial de Mendelshon, parece que os anjos estão tocando, estou nas nuvens, parece uma aventura enérgica...

18. Adeus, até um dia.

EE 1969 0708 15X